



## Isaac Newton como Financeiro e Detective

**Nota inicial:** *Esta é a continuação dos nossos artigos de [Abril](#), [Maio](#), [Junho](#), [Julho](#) e [Setembro](#).*

### Primeiros contactos com o crime como Diretor da Royal Mint

Newton sentiu tanta dificuldade em enfrentar o mundo do crime que tentou escapar à tarefa. Quando tomou posse do novo cargo estava em vigor uma recompensa monetária por cada falsário condenado e dava-se mesmo a possibilidade de, quem conseguisse a condenação, ficar com parte dos bens confiscados. Newton queixou-se do seu trabalho e destas novas condições aos seus superiores nestes termos: *“Estou exposto às calúnias de tantos cunhadores de moeda e solicitadores quantos aqueles que eu examino”* e sobre a forma como os júris apreciam estes processos *“...são tão avessos a dar crédito às testemunhas que os meus agentes e testemunhas estão desencorajados e esgotados...”* para concluir *“Eu humildemente peço que este dever não seja atribuído ao cargo de Diretor da Casa da Moeda de Sua Majestade”*.

Este pedido foi recusado e, em vez disso, Newton foi incumbido de investigar o desaparecimento de um conjunto de moldes de cunhagem.

O trabalho de Newton tinha sido perceber como a natureza funciona, estabelecer leis para o movimento dos corpos, refletir sobre temas teológicos. Tinha desenvolvido maestria no estudo das propriedades das curvas e ninguém como ele era capaz de estabelecer uma cadeia de causa efeito até chegar à conclusão pretendida. Mas enfrentar o mundo caótico e perverso da falsificação de moeda era estranho: deixava-o, de repente, sem saber como lidar. Mas tinha de penetrar neste mundo caótico e foi isso que se decidiu a fazer.

### O início da carreira de Newton como executor da Lei

O Chanceler do Tesouro, Charles Montague, tinha-se deparado com uma petição ao Rei feita por alguém que estava preso na prisão de Newgate que atribuía a sua atual situação às represálias de funcionários da Real Casa da Moeda a quem ele acusara de vários abusos e a quem acusava de terem recorrido aos habituais falsários para testemunharem contra ele. O autor da petição era nada mais nada menos que William Chaloner.

Chaloner foi libertado e passado uns tempos depôs em Whitehall para acusar funcionários da Casa da Moeda de cometerem crime após crime. Acusou-os de usarem materiais desviados clandestinamente da Casa da Moeda para fazerem eles próprios moeda falsa. Acusou mesmo o Chefe da Cunhagem de vender moldes a falsários. E dava nomes: o de um antigo colaborador seu e, com lata suprema, o de Mr. Chandler um pseudónimo dele próprio nos círculos do crime.

E foi neste cenário que Newton teve de entrar mesmo sem ter experiência de como conduzir uma investigação criminal. Aprendeu rápido como vamos ver.